

Stewardship Brasil: atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de antimicrobianos em hospitais brasileiros com UTI adulto

Autores: Mariana Portela de Assis, Rochele Mosmann Menezes Mosmann Menezes, Eliane Carlosso Krumennauer, Mara Rubia Santos Gonçalves, Magda Machado De Miranda Costa, Ana Laura Oliveira De Carli, Marcelo Carneiro, Suzane Beatriz Frantz Krug

Instituição: Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília - DF - Brasil; Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília - RS - Brasil; Universidade de Santa Cruz do Sul - Santa Cruz do Sul - RS - Brasil

Introdução: O Stewardship Program compreende práticas e estratégias com o objetivo de realizar a gestão clínica eficiente de antimicrobianos. Essa abordagem, conhecida como programa de gerenciamento de antimicrobianos (PGA), envolve a participação de uma equipe multiprofissional, sendo o farmacêutico clínico um membro essencial desse grupo. Estudos demonstram que a adoção do PGA nas UTIs resulta em benefícios clínicos e vantagens econômicas significativas. Reduzir custos hospitalares é uma preocupação constante para as instituições e a otimização do uso de antimicrobianos desempenha um papel crucial nesse sentido. **Objetivos:** Averiguar a atuação do farmacêutico no time gestor dos PGA dos hospitais brasileiros com UTI adulto. **Material e Método:** Estudo prospectivo transversal, quantitativo, com abordagem multicêntrica. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário, por meio da plataforma Google Forms, disponibilizado no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e respondido de forma voluntária pelas instituições hospitalares brasileiras. Realizou-se a coleta de dados entre os meses de outubro de 2022 a janeiro de 2023. Foram inseridos no estudo os hospitais brasileiros com UTI adulto que declararam ter o PGA implementado. A presente pesquisa foi realizada com a colaboração da ANVISA e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul, sob parecer 3.017.507. **Resultados:** Dentre os hospitais que participaram do estudo, 594 afirmaram possuir o PGA implementado. Desses, 401 (68%) possuem definição de um time gestor, responsável por estabelecer as políticas e normativas, bem como as diretrizes gerais, monitoramento contínuo, propostas de melhoria e retroalimentação dos resultados do PGA. Em 332 (56%) dessas equipes, o farmacêutico está presente. Em 28 (5%), o farmacêutico é o líder do time gestor. Em 437 (74%) das instituições há um farmacêutico atuando no gerenciamento de antimicrobianos. **Discussão e Conclusões:** Após análise desses resultados, é evidente a relevância e efetividade do farmacêutico nos PGA, tanto como membro dos times gestores quanto no gerenciamento direto desses medicamentos. Diante desse cenário, é de extrema importância que estudos futuros se dediquem a investigar e avaliar a participação do farmacêutico nos PGA, visando ampliar sua visibilidade e reconhecimento no contexto do uso racional de antimicrobianos. Essas pesquisas têm o potencial de contribuir significativamente para a segurança da antibioticoterapia, promovendo a redução de erros e a otimização dos tratamentos. Além disso, o envolvimento ativo do farmacêutico na geração de indicadores de qualidade dos serviços de saúde relacionados aos antimicrobianos é crucial para o monitoramento e aprimoramento contínuo desses programas. Ao aumentar a compreensão sobre o papel do farmacêutico nos PGA, é possível fortalecer ainda mais sua atuação no sistema de saúde, impulsionando a implementação de práticas baseadas em evidências e garantindo melhores resultados terapêuticos para os pacientes.

Palavras-Chave: Programa de gerenciamento de antimicrobianos; Farmacêutico clínico; Time gestor.

Referências Bibliográficas:

1. Anvisa [homepage na internet]. Projeto Stewardship Brasil. Avaliação Nacional dos Programas de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Unidade de Terapia Intensiva Adulto dos Hospitais Brasileiros. BRASÍLIA, 2019.
2. Garau J, Bassetti M. Role of pharmacists in antimicrobial stewardship programmes. *International journal of clinical pharmacy* 2018; 40(5): 948-952.
3. Jarab AS et al. Patterns of antibiotic use and administration in hospitalized patients in Jordan. *Saudi Pharmaceutical Journal* 2018; 26 (6): 764-770.
4. Moniz P, Coelho L, Póvoa P. Antimicrobial Stewardship in the Intensive Care Unit: The Role of Biomarkers, Pharmacokinetics, and Pharmacodynamics. *Advances in Therapy* 2021; 38 (1): 164-179.